

Apoio internacional à política da RPM

Endereçadas ao Presidente Samora Machel, continuam a ser recebidas, na Presidência da República, mensagens de Chefes de Estado e de Governos de diversos países, manifestando o seu apoio à política de paz desenvolvida pelo Governo de Moçambique na África Austral, reflectida no Acordo de Não-Agressão e Boa-Vizinhança que hoje vai ser assinado entre a República Popular de Moçambique e a África do Sul.

N. 16/3/84

● Nicolae Ceausescu, Secretário-Geral do Partido Comunista Romeno e Presidente da República Socialista da Roménia, exprime a sua apreciação às negociações e ao Acordo a ser concluído hoje entre Moçambique e África do Sul, considerando-os um factor positivo que ajudará a consolidar as conquistas revolucionárias e permitirá ao Povo moçambicano dedicar todas as suas forças ao desenvolvimento económico-social independente do País.

Considero como muito importante o facto de o Acordo prever que as duas partes se engajem em não organizar e não apoiar actos de violência ou de agressão uma contra a outra, em respeitar mutuamente a ideologia e o sistema social-político existente em cada país. Desta maneira, o Acordo não constitui uma ingerência nos assuntos internos de Moçambique, não desrespeita os direitos soberanos do Povo moçambicano, de decidir livremente a via do seu desenvolvimento económico-social — ressalta a mensagem de Nicolae Ceausescu.

Na sua mensagem ao homólogo moçambicano, o Chefe do Estado romeno aponta que o que se impõe agora é que a África do Sul seja compelida a respeitar este Acordo — considera também como necessário que os países africanos, todos os Estados do Mundo, as forças progressistas, anti-imperialistas, de todo o Mundo, concedam a Moçambique um apoio cada vez mais forte e actuem para que a África do Sul ponha termo definitivamente a qualquer acto de agressão contra Moçambique, bem como contra os seus vizinhos.

● Margaret Thatcher, Primeiro-Ministro da Inglaterra, enviou também uma mensagem de felicitações e apoio ao Presidente Samora Machel. Nela, o Chefe do Governo britânico faz questão de acentuar que

por ocasião da assinatura do Acordo de Segurança entre os Governos de Moçambique e África do Sul, envio as minhas calorosas congratulações.

Este é um passo de grande importância para a segurança, não só de Moçambique e África do Sul, como também de toda a região. É um encorajamento para todos aqueles que acreditam na solução pacífica dos problemas baseada no não uso da força e não interferência em assuntos internos de outros países — frisa Margaret Thatcher.

O Primeiro-Ministro britânico manifesta a esperança de que este acordo trará benefício mútuo para os povos de ambos os países na

sua procura pela paz, prosperidade e harmonia.

Congratulo-o pela inteligente visão de estadista de que deu provas — diz, a terminar, a mensagem de Margaret Thatcher ao Chefe do Estado moçambicano.

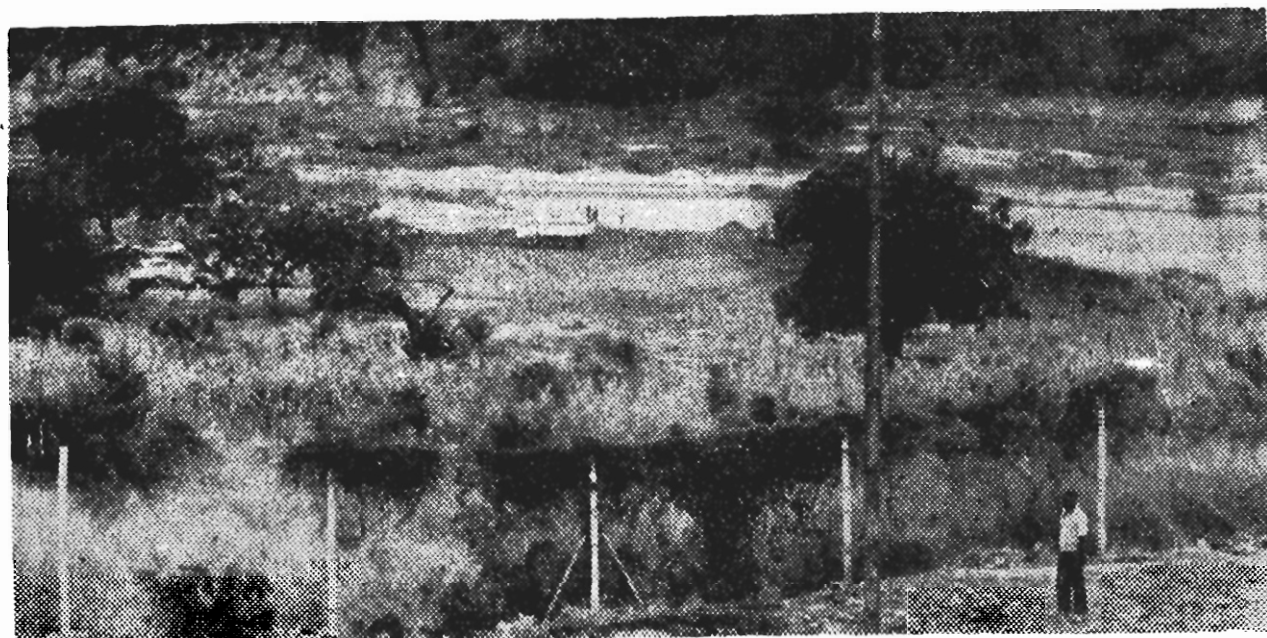
● O Presidente da República Portuguesa, General Ramalho Eanes e o Primeiro-Ministro, Mário Soares manifestaram o seu completo apoio ao Acordo de Não-Agressão e Boa-Vizinhança e saudaram o Presidente Samora Machel pela sua atitude corajosa, própria de um grande estadista.

Esta posição foi manifestada durante as audiências, em separado,

que tiveram lugar a semana passada em Lisboa, de um enviado especial do Chefe do Estado moçambicano à capital portuguesa, que era portador de mensagens para o Chefe do Estado e Chefe do Governo de Portugal, respectivamente General Ramalho Eanes e Mário Soares.

● O Primeiro-Ministro do Reino do Lesotho, Leabua Jonathan, enviou uma mensagem de felicitações ao Presidente Samora Machel, na qual manifestou a sua solidariedade e profunda compreensão pelo engajamento de Moçambique nas negociações e na conclusão do Acordo de Não-Agressão e Boa-Vizinhança, que hoje será assinado entre Moçambique e a África do Sul.

O Primeiro-Ministro sutho manifestou também a esperança de que o Acordo traga a Paz entre Moçambique e a África do Sul e saúda pessoalmente o Presidente Samora Machel pelo esforço que tem realizado para se alcançar a Paz nesta zona do Continente.



Vista geral da fronteira comum moçambicano-sul-africana no vale do Nkomati, onde hoje será assinado o Acordo de Não-Agressão e Boa-Vizinhança. Equipas de trabalho de ambos os países trabalharam intensamente nos últimos dias neste local de modo a criarem condições para a cerimónia que hoje ali se realiza. (Foto de Camilo de Sousa)